



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Os Indicadores da soja em grão subiram no mercado interno em junho e voltaram ao maior patamar desde dezembro/18, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IGP-DI maio/19). O impulso veio do aumento nos contratos futuros na CME Group (Bolsa de Chicago), que voltaram a operar acima dos US\$ 9,00/bushel em meados do mês. O enfraquecimento do dólar frente ao Real, no entanto, limitou a alta no preço doméstico e a liquidez. O ritmo de negócios internos também esteve menor devido à disparidade entre as ofertas de compra e venda e à retração de parte de compradores, que se mostra abastecida.

Do lado da oferta, sojicultores estiveram retraídos nas vendas, visto que tinham incertezas sobre a safra de soja nos Estados Unidos, onde o excesso hídrico retardou o semeio, preocupando agentes sobre a produtividade e a qualidade da safra daquele país.

Além disso, grande parcela dos sojicultores já se capitalizou e, agora, prefere segurar o remanescente da produção para comercializar no segundo semestre, período em que a safra norte-americana terá melhor definição.

Nesse cenário, se comparadas as médias de maio e junho, os Indicadores ESALQ/BM&FBovespa Paranaguá (PR) e CEPEA/ESALQ Paraná avançaram fortes 4,5% e 4,6%, com médias de R\$ 81,90/sc de 60 kg e R\$ 76,26/sc de 60 kg, respectivamente, em junho. No mesmo comparativo, o dólar se desvalorizou 3,4%, com média mensal de R\$ 3,8612.

Na média das regiões acompanhadas pelo Cepea, as cotações da oleaginosa subiram expressivos 5,2% no mercado de balcão (preço pago ao produtor) e 5% no de lotes (negociações entre empresas) entre maio e junho.

Na CME Group (Bolsa de Chicago) entre maio e junho, o primeiro vencimento da soja (Jul/19) avançou expressivos 7%, a US\$ 8,8891/bushel (US\$ 19,60/sc de 60 kg) no último mês. No mesmo comparativo, o contrato de mesmo vencimento do farelo de soja subiu fortes 6,5% entre os dois últimos meses, a US\$ 317,69/tonelada curta (US\$ 350,18/t). Quanto ao óleo de soja, houve alta de 2,8%, a

US\$ 0,2785/lp (US\$ 614,05/t).

Os futuros foram impulsionados pelas consecutivas chuvas no cinturão agrícola dos Estados Unidos no decorrer de junho, que retardaram o andamento dos trabalhos de campo. O USDA apontou que o semeio da soja havia alcançado 92% da área até o dia 30 de junho – no mesmo período de 2018, o cultivo já havia se encerrado e, na média dos últimos cinco anos, 99% da área fora semeada. Apenas 83% da área emergiu, contra 98% em 2018 e 95% na média dos últimos cinco anos. Em relação à qualidade das lavouras, o USDA aponta que 47% estavam em boas condições, 35%, em médias e 11%, em ruins e muito ruins.

**DERIVADOS** – Entre maio e junho, os preços do farelo de soja subiram expressivos 7,9% na média das regiões acompanhadas pelo Cepea. Isso porque a demanda pelo setor de ração segue firme, principalmente por parte de suinocultores, que registram bom desempenho nas exportações, especialmente à China. Avicultores também estiveram ativos, repondo estoques.

Outro fator que elevou os valores do derivado foi o alto patamar de preço do grão, fator que, inclusive, reduziu a margem de lucro de indústrias processadoras. No dia 26 de junho, o *crush margin* foi calculado a US\$ 5,25/tonelada para julho/19 em Paranaguá, o menor para o primeiro vencimento desde 21 de novembro de 2018. Vale ressaltar que, no mesmo período de 2018, o *crush margin* era calculado a US\$ 51,75/tonelada para o mesmo mês.

Para o óleo de soja, na cidade de São Paulo (com 12% de ICMS), houve alta de 0,6% de maio para junho, com média de R\$ 2.742,36/tonelada. As negociações envolvendo o derivado ocorreram em ritmo lento, uma vez que compradores do setor alimentício travaram contratos antecipadamente para entrega alongadas e estavam apenas recebendo. Em relação ao biodiesel, os preços foram considerados baixos por agentes e a demanda esteve retraída.

## SÉRIES ESTATÍSTICAS

### Diferencial de preços (Indicador e praças)

Região	Diferenciais (em valor)	
	R\$	US\$
<b>Indicador (Paraná)</b>	<b>76,26</b>	<b>19,75</b>
Passo Fundo (RS)	-1,239	-0,321
Ijuí (RS)	-1,102	-0,285
Sudoeste Paraná	1,756	0,455
Oeste Paraná	1,555	0,403
Norte Paraná	2,244	0,581
Sorriso (MT)	11,799	0,000
Ponta Grossa (PR)	-1,188	-0,308
Paranaguá	-4,249	-1,101

Fonte: Cepea-Esalq/USP - Nota: Diferencial = Indicador – Região (saca de 60 kg).

Estimativa do valor das alternativas de comercialização de farelo e óleo, em equivalente soja e grão, posto indústria

### Derivados (US\$/t)

Óleo	Farelo	
	Mercado interno	Mercado externo
	Mercado interno	335,81
Mercado externo	335,73	333,88

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Obs: Porto de referência: Paranaguá

Bolsa de referência: CBOT

Região de referência: Oeste do Paraná

Embarque em Jul/19

Grão Externo: US\$ 324,42/ tonelada

Interprete-se: o maior valor indica a opção mais atrativa de

### Preços FOB para farelo, grão e óleo (primeiro embarque)

Soja - US\$/saca de 60 kg Para embarque em Jul/19	Farelo - US\$/t curta - Embarque Jul/19	Óleo (US\$/t) Para embarque em Jul/19
22,00	330,38	629,56

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Obs: Porto de Referência: Paranaguá; Bolsa de Referência: CBOT.

### Prêmios - produtos do complexo agroindustrial da soja

Soja	Farelo	Óleo
108,91 (Jul/19)	-17,97 (Jul/19)	0,70 (Jul/19)
109,71 (Ago/19)	-13,49 (Ago/19)	0,30 (Ago/19)
105,12 (Set/19)	-13,59 (Set/19)	0,29 (Set/19)

Elaboração Cepea-Esalq/USP.

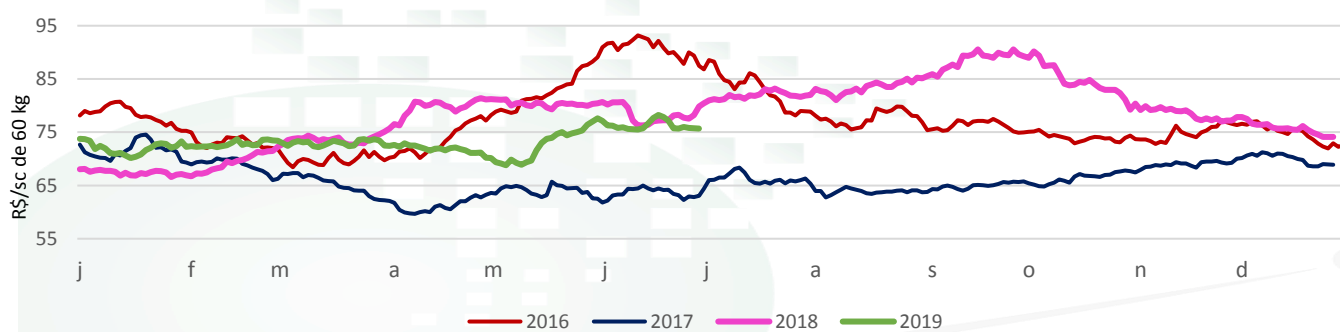
Obs: Porto de referência: Paranaguá; Bolsa de referência: CBOT

Unidades: Soja: centavos de dólar por bushel; Farelo: dólar por tonelada curta;

Óleo: centavos de dólar por libra-peso.

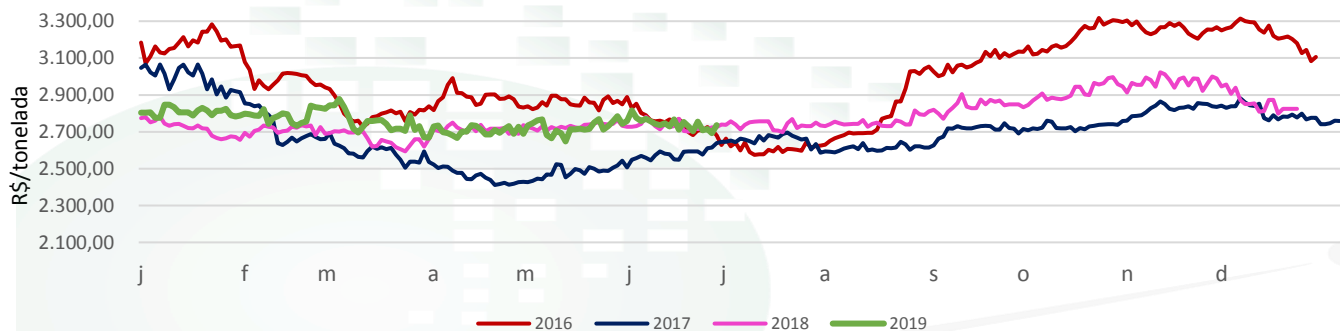
## GRÁFICOS

### Evolução do Indicador da SOJA CEPEA/ESALQ - Paraná



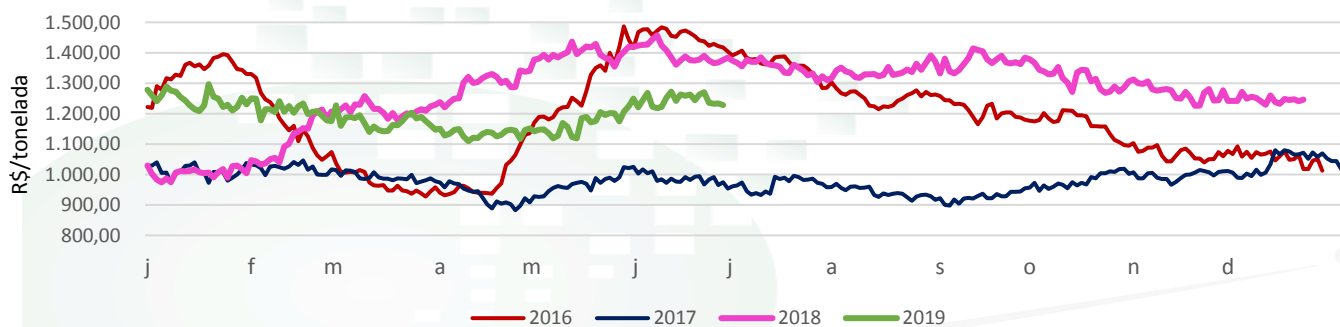
Fonte: Cepea-Esalq/USP - Valores nominais à vista, média ponderada de cinco regiões do PR: Paranaguá, Ponta Grossa, norte, oeste e sudoeste, no mercado disponível.

### Evolução do preço do ÓLEO DE SOJA CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea-Esalq/USP - Óleo bruto degomado; À vista, posto em SP, com 12% de ICMS.

### Evolução do preço do FARELO DE SOJA CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea-Esalq/USP - Valores à vista, sem impostos, Campinas (SP).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Lucilio Alves, Dr. EQUIPE: André Sanches, Dr., Débora Kelen Pereira da Silva, Isabela Rossi, Carolina Sales, Marcia Ferreira, Raphaela Spolidoro, Liziane Dias e Kaline Lacerda - REVISÃO: Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (MTb: 81.086) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (MTb 49.148) CONTATO: (19) 3429-8800 • gracepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!